

A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa

Vulnerability of caregivers for the elderly with dementia: integrative review

Vulnerabilidad de los cuidadores de personas mayores con demencia: revisión integradora

Bruna Silva Leite¹; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho²; Raquel dos Santos de Queiroz³; Gláucio Diré Feliciano⁴

Como citar este artigo:

Leite BS; Camacho ACLF; Queiroz RS; et al. A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: revisão integrativa. Rev Fund Care Online. 2017 jul/set; 9(3):888-892. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.888-892>

ABSTRACT

Objective: To analyze the vulnerability of caregivers of elderly with dementia. **Method:** This is an integrative review of quantitative and qualitative nature. The data collection period was from 01/09/14 to 10/30/14. **Results:** Of the articles analyzed, 26% point interventions to relieve overload; 20% analyze the depression load; 16% of studies address caregiver burden; 14% guided their discussions in physical and spiritual well-being, psychological and social well-being and damage to quality of life; 12% address stress. **Conclusion:** Researchers from several countries show the care impact on the life of the caregiver, highlighting: the emotional overload, routine stress, and depressive symptoms. However, there are mitigation measures identified through the research that can contribute to the everyday stress relief, such as the daily practice of yoga meditation, religion, the positive relationship between the family, the elderly and the caregiver.

Descriptors: Dementia; Caregivers; Family Nursing.

¹ Enfermeira. Especialista em Controle de Infecção Relacionada à Assistência da Saúde. Mestranda na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF) no Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (MACCS). Graduada em Enfermagem pela EEAAC da UFF, em 2014. Email: bruna.silvaleite@gmail.com.

² Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração (MFE), Universidade Federal Fluminense - Niterói (RJ).

³ Enfermeira. Mestranda na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF) no Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (MACCS).

⁴ Biólogo. Professor Pesquisador da Universidade Estadual da Zona Oeste. Doutor em Biologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Objetivo: Analisar a vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa de natureza quanti-qualitativa.

O período de coleta de dados ocorreu de 01/09/14 a 30/10/14. **Resultados:** Do total de artigos analisados, 26% apontam intervenções para alívio da sobrecarga; 20% analisam a carga de depressão; 16% dos estudos abordam a sobrecarga do cuidador; 14% pautaram suas discussões no bem-estar físico e espiritual, bem-estar psicológico e social e nos prejuízos à qualidade de vida; e 12% abordaram o estresse. **Conclusão:** Pesquisadores de diversos países apontam os impactos do cuidado na vida do cuidador destacando a sobrecarga emocional, estresse rotineiro e sintomas depressivos. Entretanto, existem medidas atenuantes, identificadas através das pesquisas, que podem contribuir para alívio do estresse cotidiano, por exemplo, a prática diária de meditação yogue, a religiosidade, o relacionamento positivo entre a família, o idoso e o cuidador.

Descritores: Demência; Cuidadores; Enfermagem Familiar.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la vulnerabilidad de los cuidadores de ancianos con demencia. **Método:** Se trata de una revisión integradora de la naturaleza cuantitativa y cualitativa. El período de recolección de datos fue de 09/01/14 a 30/10/14. **Resultados:** De los artículos analizados, 26% puntuaron intervenciones para aliviar la sobrecarga; 20% analizaron la carga de la depresión; 16% de los estudios abordaron la carga del cuidador; 14% guió sus discusiones en buena salud física y espiritual, psicológico y social y dañar la calidad de vida; 12% se refirió al estrés. **Conclusión:** Investigadores de varios países apuntan los impactos del cuidado en la vida del cuidador, destacando: la sobrecarga emocional, el estrés y la rutina de los síntomas depresivos. Sin embargo, hay medidas de mitigación identificadas a través de la investigación que pueden contribuir al alivio de la tensión diaria, tales como: la práctica diaria de la meditación del yoga, la religión, la relación positiva entre la familia, los ancianos y el cuidador.

Descriptor: Demencia; Los Cuidadores; Enfermería de la Familia.

INTRODUÇÃO

Com a estimativa de vida da população mais elevada, nota-se, em concomitância, um significativo aumento de doenças crônico-degenerativas relacionadas à idade. Dentre essas, a demência que se destaca é a Doença de Alzheimer (DA).¹

O envelhecimento, nos dias atuais, deixa de ser somente característico de países desenvolvidos para verificar-se, também, nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Esse fato é esclarecido devido à diminuição significativa das taxas de mortalidade por doenças infectocontagiosas e crônicas em todas as idades, resultado do avanço da medicina e do acesso da população aos serviços de saúde, gerando, conseqüentemente, melhorias na qualidade de vida.²

O Ministério da Saúde brasileiro necessita implementar ações que beneficiem a população idosa em razão do seu expressivo aumento. O foco não pode ser apenas na população infantil, jovem e adulta, e sim englobar todos os cidadãos da atual sociedade.³

Com o aumento na taxa do envelhecimento populacional, eis que surge a necessidade de uma atenção de saúde

voltada para a maior probabilidade de surgimento de doenças crônicas, incapacitantes e involutivas que afligem a autonomia do indivíduo. Por exemplo, as síndromes demenciais, ao chegarem aos sessenta anos de idade, os cidadãos possuem a prevalência de demência duplicada a cada cinco anos, ocasionando um aumento exponencial com a idade. Possuem numerosas causas, em que o diagnóstico específico subordina-se ao discernimento das diferentes manifestações clínicas e de um seguimento específico e obrigatório de exames complementares.⁴

As demências podem ser definidas como uma síndrome que compromete o funcionamento normal do cérebro e possuem natureza crônica e progressiva produzindo múltiplos déficits na memória, linguagem, raciocínio, julgamento, orientação e aprendizado com intensidade suficiente para imiscuir no desempenho social e/ou profissional do cidadão. Há demências degenerativas primárias, progressivas e irreversíveis, e demências que resultam de um progressivo, mas potencialmente reversível processo de origem secundária. Na maioria dos casos, ocorrem alterações no controle emocional, comportamental ou motivacional antes do aparecimento dos múltiplos déficits. Atualmente, a causa mais corriqueira de demência é a Doença de Alzheimer (DA), respondendo por 60% a 70% dos casos, seguindo-se demência vascular, demência por corpos de Lewy e demência frontotemporal.⁴

O exercício do cuidado e a responsabilidade sobre idosos dependentes, de acordo com relatos de cuidadores, é uma ocupação altamente estressante e exaustiva. Esse fato considera a relação afetiva como fator agravante, assim como a relação de dependência no desenvolvimento de atividades que abarcam o bem-estar físico e psicossocial do idoso, que antes era recíproco, passando a interferir no seu auto bem-estar.¹

O cuidado ao idoso com demência ocasiona inúmeras e distintas repercussões à vida dos cuidadores. As orientações da equipe de enfermagem têm o objetivo de esclarecer dúvidas e tornar o cuidador menos pesaroso através da compreensão dos fatores envolvidos no desenvolvimento da demência sugerindo estratégias que proporcionem uma melhoria da qualidade de vida dos cuidadores e dos idosos. Os cuidadores sofrem com alterações no sono, afeto, humor e depressão, repercutindo no aspecto físico, emocional, psicológico e social devido ao progressivo aumento da dependência dos idosos de seus cuidadores.⁵

Por, em grande parte, não estar treinado para exercer o cuidado, o cuidador sofre com a sobrecarga e fica vulnerável ao surgimento de doenças que podem ser agudas e crônicas, o que gera um prejuízo na qualidade de vida do mesmo. O preparo e acompanhamento adequado para a realização das tarefas deve ser realizado pela equipe de saúde, oferecendo, assim, todo suporte necessário ao cuidador.⁶

Pesquisas revelam que os cuidadores apresentam o desenvolvimento de complicações em sua saúde, como hipertensão arterial, depressão, desordens digestivas,

incluindo também sintomas psiquiátricos e conflitos familiares devido ao estresse.⁷

O estresse crônico ocupacional associado com o peso do cuidar, que envolve um intenso contato interpessoal, torna os cuidadores mais propensos a desenvolver a Síndrome de Burnout. Esta engloba três importantes fatores: a exaustão emocional - falta de energia juntamente com esgotamento; a despersonalização - insensibilidade emocional; e, por fim, a falta de envolvimento no ambiente de trabalho. Essa síndrome é vista como um significativo problema psicossocial que pode ocasionar graves consequências.⁸

Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar a vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência.

Justifica-se na necessidade de uma análise dos conteúdos científicos publicados, nacionais e internacionais, sobre esse tema que aflige um número cada vez maior de pessoas em nossa sociedade.

Sua relevância é destacada por contribuir na atualização de conhecimentos da equipe de saúde e na melhoria da qualidade da assistência aos cuidadores de idosos.

MÉTODOS

Para viabilizar o desenvolvimento deste estudo, optamos por uma revisão integrativa de natureza quanti-qualitativa. O período de coleta de dados ocorreu de 01/09/14 a 30/10/14, nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e PUBMED (National Library of Medicine).

Os critérios de inclusão das referências foram os seguintes: possuir aderência ao objetivo proposto; conter articulação com os cuidadores de idosos com demência; disponibilizar textos na íntegra nos idiomas: inglês, português e espanhol. Como critério de exclusão: textos repetidos. A análise das referências foi baseada nas publicações dos últimos cinco anos (de 2010 a 2014).

O instrumento de coleta de dados utilizado para organização do conteúdo obtido nas referências foi um quadro contendo os seguintes itens: ano; base de dados; tipo de publicação e métodos/técnicas utilizadas; essência do conteúdo; e produção do conhecimento.

Após leitura apurada das referências das três bases de dados, ao todo foram selecionados 42 (100%) manuscritos. Na LILACS, das 12 referências encontradas, após adequação com os critérios previamente definidos, foram selecionados 5 (12%) artigos. Já na MEDLINE, inicialmente, foram achados 70 manuscritos e, depois da leitura aprofundada, apenas 6 (14,2%) elegidos. Por conseguinte, na PUBMED, das 99 referências encontradas, 31 (73,8%) foram adotadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise do conteúdo, as informações foram organizadas da seguinte maneira: quanto ao ano da publicação, tipo de publicação, essência do conteúdo e produção do conhecimento, base de dados, recomendações dos autores.

Assim, relacionado ao quantitativo por ano, encontramos: 13 (31%) referências no ano de 2010; 12 (29%) no ano de 2011; 11 (26%) no ano de 2012; 6 (14%) no ano de 2013; e não foram encontradas referências do ano de 2014. Através da observação dos dados, nota-se que o maior número de publicações foi no ano de 2010 e ocorreu um declínio no percentual de publicações relacionadas à vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência nos anos seguintes.

Ao analisar o tipo de publicação no que diz respeito ao seu método e técnicas de pesquisa empregadas, encontramos: 14 (33%) trazem o ensaio clínico randomizado controlado longitudinal, em que 5 foram publicados no ano de 2010, 4 em 2011, 2 em 2012 e 3 em 2013; 10 (24%) manuscritos trabalham em seu conteúdo o estudo descritivo transversal, sendo 2 de 2010, 3 de 2011, 4 de 2012 e 1 de 2013; 5 (12%) tratavam-se de um estudo descritivo, dentre essas referências 1 em 2010, 1 em 2011, 2 em 2012 e 1 em 2013; 3 (7%) desenvolveram a revisão de literatura, sendo 2 publicados em 2011 e 1 em 2013; 2 (4,8%) estudos exploratórios descritivos, em que 1 foi publicado em 2010 e o outro em 2013; 2 (4,8%) estudos de caso, sendo 1 em 2011 e o outro em 2013.

Ainda sobre o tipo de publicação referente ao seu método e técnicas de pesquisa empregadas, temos: 2 (4,8%) estudos comparativos realizados, respectivamente, nos anos de 2010 e 2013; 1 (2,4%) estudo seccional observacional no ano de 2010; 1 (2,4%) estudo de uma história oral temática em 2011; 1 (2,4%) tratando-se de uma teoria fundamentada em 2011; 1 (2,4%) estudo transversal misto também em 2011. Neste corte temporal, as publicações trouxeram em sua maioria o ensaio clínico randomizado controlado longitudinal.

Quanto à abordagem, obtivemos 17 (40%) estudos qualitativos, sendo 4 em 2010, 5 em 2011, 5 em 2012 e 3 em 2013. Já quantitativos foram 25 (60%), em que 9 foram publicados em 2010, 7 em 2011, 6 em 2012 e 3 em 2013.

Sobre a essência do conteúdo abordado e a produção do conhecimento, 26% apontam intervenções para o alívio da sobrecarga e 20% analisam a carga de depressão.

A conservação de interesses externos, dedicando o tempo para si mesmo, e a ocupação da mente com outras atividades são algumas estratégias que os cuidadores acham úteis no alívio da carga de cuidados. Estratégias de enfrentamento focalizadas na emoção sugerem proteger os cuidadores idosos com Alzheimer de desenvolver os níveis mais elevados de ansiedade.⁹

As repercussões na vida do cuidador são evidentes, a demanda de tempo requerida pelo cuidado faz com que a vida do cuidador não receba a atenção necessária. Isso se dá, também, pelo intenso envolvimento com a vida do paciente, negligenciando, assim, o lazer, vida social, familiar e afetiva

e, em alguns casos, dificuldades econômicas, o que gera um prejuízo na qualidade de vida. Um dos maiores riscos para os cuidadores é adoecer por conta dos cuidados. Esse público apresenta as maiores taxas de insônia e depressão, estão em risco de doença grave e são menos propensos a se envolver em medidas de prevenção à saúde.¹⁰

Verificamos que 16% dos estudos abordam a sobrecarga do cuidador; 14 % pautaram suas discussões no bem-estar físico e espiritual, bem-estar psicológico e social e nos prejuízos à qualidade de vida; e 12% abordaram o estresse.

A tensão dos cuidadores aumenta ao se perceberem sobrecarregados, com isso o desempenho de suas funções é prejudicado, o que gera um quadro de cuidado desequilibrado, normalmente acompanhado por resultados insatisfatórios. Uma pesquisa epidemiológica, descritiva e transversal, que teve como objetivos estimar a prevalência de sobrecarga entre cuidadores familiares de idosos dependentes do município de João Pessoa, Paraíba, e também identificar sua relação com condições de saúde, funcionalidade e demanda de cuidado do idoso, identificou em 84,6% dos cuidadores integrantes da pesquisa a sobrecarga, mensurada através da Escala de Burden Interview. Relacionado aos níveis de sobrecarga, com sobrecarga leve à moderada, foi evidenciado em 61,5 % dos cuidadores, 12% moderada e severa e 15,4% não apresentaram sobrecarga.¹¹

Apenas 2% dos manuscritos discorrem sobre as habilidades de enfrentamento; 2% comportamento abusivo do cuidador; 2% estilos de cuidado; 2% imunidade baixa, problemas cardiovasculares e hipertensão; 2% insatisfação do sono; e 2% das recompensas do cuidar.

Ao analisar o estresse vivenciado pelo cuidador de uma pessoa portadora de demência, pode-se afirmar que este é intenso, o que leva, de acordo com os estudos encontrados, à baixa na imunidade, problemas cardiovasculares, tais como hipertensão e dificuldades nos mecanismos de cicatrização. Esse fato também reflete na qualidade do sono do cuidador, interrompendo o seu ciclo natural.¹²

Sobre as recomendações dos autores, 19% sugerem a realização de novos estudos acerca da temática para conclusões mais aprofundadas e maiores evidências que favoreçam a promoção da saúde dos cuidadores, o que indica que deve ser dada maior atenção dos pesquisadores para esta área; 16,68% defendem e recomendam a criação e implementação de medidas para alívio do estresse, o que proporcionaria melhora na qualidade de vida, atuando como fator preventivo de agravos; 16,6% abordam e incentivam a criação de redes de apoio com o objetivo de elaborar intervenções conjuntas com modelos de cuidados de saúde abrangentes para os cuidadores, visto que com o desenvolvimento do cuidado os mesmos tornam-se vulneráveis a adoecer.

É importante abordar não apenas os sintomas neuropsiquiátricos dos pacientes mas também os cuidadores com depressão, pois esta é uma importante e significativa fonte de desgaste emocional. Acredita-se que a identificação precoce dos cuidadores mais propensos a desenvolver a Síndrome

de Burnout é necessária para melhorar o seu envolvimento nos cuidados de demência e, por conseguinte, a qualidade de vida dos cuidadores e dos idosos com demência.¹³

Dentre as recomendações dos manuscritos para melhoria dos déficits na qualidade de vida do cuidador, 11,9% defendem o planejamento de programas sociais que atendam às necessidades dos cuidadores; outros 7,14% recomendam exercer uma gestão focada nos idosos e também em seus cuidadores; ainda com 7,4% foi levantada a necessidade de facilitar o desenvolvimento da triagem das famílias (idosos com demência e seus cuidadores) para identificar situações de risco; 7,4% orientam a criação de programas de educação sobre o processo demencial para facilitar a realização dos cuidados.

Fica evidente o impacto do cuidar de pessoas com demência e a necessidade da ampliação do apoio ao cuidador, educação e intervenções de formação. A falta de benefícios compensatórios do cuidador e acesso limitado aos benefícios devem ser uma preocupação dos gestores políticos.¹⁴

Apenas 2,4% dos autores recomendam a prática da meditação yogue diária, afirmando que a mesma pode diminuir o estresse rotineiro. Como maneira de atenuar a sobrecarga sofrida pelos cuidadores, 2,4% dos achados concluíram que o enfrentamento religioso é um fator facilitador para superar e/ou conviver com os problemas advindos do cuidado. Outros estudos (2,4%) ressaltam a importância de manter relacionamentos e conexão entre os membros da família, cuidadores e o idoso. Encontramos 2,4% dos estudos defendendo e incentivando a realização de intervenções pelo telefone como forma de preencher lacunas do serviço de atendimento ao cuidador de pessoas com demência e 2,4% afirmam que os estressores diários aumentam os marcadores de inflamação. Alguns pesquisadores indicam uma compreensão mais abrangente sobre como o programa Tailored Caregiver Assessment and Referral (TCARE) afeta a vida do cuidador, programa desenvolvido para analisar e dar suporte aos cuidadores de idosos com demência.

Como limitações do estudo, alguns autores citam que os cuidadores participantes das pesquisas deveriam ser acompanhados por um período de tempo maior com uma análise mais ampla dos fatores envolvidos no processo de cuidar interligando-os e correlacionando suas consequências e benefícios.

CONCLUSÃO

Fica evidente que o número de cuidadores cresce com o passar dos anos devido ao aumento da taxa do envelhecimento populacional. A dependência dos idosos com demência e a sobrecarga do cuidado colocam o cuidador em condições de risco físico e emocional. Pesquisadores de diversos países estudam os impactos do cuidado na vida do cuidador, destacando como principais prejuízos a sobrecarga emocional, estresse rotineiro e sintomas depressivos.

Entretanto, existem medidas atenuantes da sobrecarga que podem contribuir para alívio do estresse cotidiano, por exemplo, a prática diária de meditação yogue, a religiosidade e relacionamento positivo entre a família, o idoso e o cuidador.

Os profissionais de saúde necessitam voltar seu olhar não somente aos idosos com demência, mas sim realizar um atendimento ampliado de forma integral analisando os riscos advindos do processo demencial tanto para o portador quanto aos indivíduos envolvidos no cuidado. Através de intervenções focadas nos idosos com demência e seus cuidadores, torna-se possível a conquista de benefícios na qualidade de vida de ambos.

Proporcionar medidas educativas ao cuidador, discorrendo sobre a demência, seu desenvolvimento e estadia-mento contribuem para o desenvolvimento do cuidado consciente e qualificado.

Estratégias voltadas a identificar cuidadores vulneráveis são de suma importância para programar medidas adequadas em tempo hábil que devem ser realizadas objetivando a prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Lenardt MH, Willig MH, Seima MD, Pereira LF. A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. *Colomb Med* [periódico da internet]. 2011 Jun [citado 2014 Nov 14]; 42 (2): 17-25. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/cm/v42n2s1/v42n2s1a3.pdf>.
2. Burlá C, Camarano AA, Kanso S, Fernandes D, Nunes R. Panorama prospectivo das demências no Brasil: um enfoque demográfico. *Ciênc saúde coletiva* [periódico da internet]. 2013 Out [citado 2014 Dec 14]; 18(10): 2949-56. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013001800019](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14131232013001800019&lng=en).
3. Souza EM, Cunha AP, Melo R, Moreira A. Cuidado do enfermeiro aos portadores desíndromes demenciais: um levantamento bibliográfico. *Rev pesqui cuid fundam* (Online) [periódico da internet]. 2014 Jul/Set [citado 2014 Dec 14]; 6(3):1268-75. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2743/pdf_1391.
4. Farlow MR. Alzheimer disease. In: Fillit HM, Rockwood K, Woodhouse K, organizadores. *Brocklehurst's Textbook of geriatric medicine and gerontology*. 7th Edition. Philadelphia: Saunders, Elsevier; 2010. p.411-20.
5. Camacho ACLF, Abreu LTA, Leite BS, Mata ACO, Marinho TF, Valente GSC. Revisão Integrativa Sobre Os Cuidados De Enfermagem À Pessoa Com Doença De Alzheimer E Seus Cuidadores. *Rev pesqui cuid fundam* (Online) [periódico da internet]. 2013 Jul/Set [citado 2014 Dec 14]; 5(3):186-93. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1731/pdf_958.
6. Nogueira PC, Rabeh SAN, Caliri MHL, Dantas RAS, Haas VJ. Sobrecarga do cuidado e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde de cuidadores de indivíduos com lesão medular. *Rev Latino-Am Enfermagem* [periódico da internet]. 2012 [citado 2014 Dec 14]; 20(6):1048-56. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n6/pt_06.pdf.
7. Albuquerque EPT, Cintra AMO, Bandeira M. Sobrecarga de familiares de pacientes psiquiátricos: comparação entre diferentes tipos de cuidadores. *J Bras Psiquiatr* [periódico da internet]. 2010 [citado 2014 Dec 14]; 59(4):308-16. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v59n4/07.pdf>.
8. Marques AKMC, Landim FLP, Collares PM, Mesquita RB. Apoio social na experiência do familiar cuidador. *Ciênc Saúde Coletiva* [periódico da internet]. 2011 [citado 2014 Dec 14]; 16(1):945-55. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v16s1/a26v16s1.pdf>.
9. Benjumea, CC. Strategies for the relief of burden in advanced dementia care-giving. *J ADV NURS* [periódico da internet]. 2011 Ago [citado 2014 Dec 14]; 67(8): 1790-9. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.13652648.2010.05607.x/abstract>.
10. Seima MD, Lenardt MH. A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. *Texto Contexto Enferm* [periódico da internet]. 2011 [citado 2014 Dec 14];10(2):388-98. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n2/0034-7167-reben-67-02-0227.pdf>.
11. LOUREIRO LSN, FERNANDES MGM, NOBREGA MML, RODRIGUES RAP. Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado. *Rev Bras Enferm* [periódico da internet]. 2014 [citado 2014 Dec 14]; 67(2): 227-32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000200227&lng=en&nr=iso.
12. Varela G, Varona L, Anderson K, Sansoni J. Alzheimer's care at home: a focus on caregivers strain. *Prof Inferm*. [periódico da internet]. 2011 [citado 2014 Dec 14]; 64(2):113-7. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3662364/pdf/nihms447986.pdf>.
13. Truzzi A, Valente L, Ulstein i, Engelhardt E, Laks J, Engedal K. Burnout in familial caregivers of patients with dementia. *Rev Bras Psiquiatr* [periódico da internet]. 2012 [citado 2014 Dec 14]; 34:405-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v34n4/v34n4a07.pdf>.
14. Prince M, Brodaty H, Uwakwe R, Acosta D, Ferri CP, Guerra M, et al. Strain and its correlates among carers of people with dementia in low-income and middle-income countries. *Int J Geriatr Psychiatry* [periódico da internet]. 2012 [citado 2014 Dec 14];27:670-82. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/gps.2727/pdf>.

Recebido em: 23/02/2016
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 08/03/2016
Publicado em: 10/07/2017

Autor responsável pela correspondência:

Bruna Silva Leite
Rua Luiz Gonzaga Tavares, n°175
Pq Luiz Gonzaga, CEP:264-60370
Engenheiro, Pedreira/RJ
CEP: 26460-370
Email: bruna.silvaleite@gmail.com